

DOENÇAS CARDIOVASCULARES E SUA INTERAÇÃO COM A ODONTOLOGIA – RELATO DE CASO CLÍNICO

MISTURINI, Larissa

TATTO, Thamara

AMARAL, Roberto Cesar do

RAMOS, Grasieli de Oliveira

CECCONELLO, Rodrigo

COMUNELLO, Soraia Maria Hack

DALLANORA, Léa Maria Franceschi

DALLANORA, Fabio Jose

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

As doenças cardiovasculares são patologias sistêmicas que acometem grande parte da população, sendo uma das principais causas de morte. A conduta correta em pacientes com histórico de infarto do miocárdio baseia-se em uma anamnese detalhada e conhecimento prévio das principais desordens coronarianas e suas sequelas. Neste relato de caso visou-se demonstrar a condição de saúde bucal de um paciente cardiopata, com baixo nível socioeconômico e sem conhecimento sobre higiene oral, bem como sua interação com a doença sistêmica e os cuidados necessários durante e após o atendimento odontológico. Pacientes cardiopatas devem receber tratamento odontológico individualizado, pois são mais propensos a desenvolver complicações durante o atendimento em razão de estresse, medo e tensão. Paciente do sexo masculino, 42 anos, compareceu à Clínica Integrada I da Unoesc *campus* Joaçaba, buscando melhorias em sua saúde bucal. Foi realizada anamnese criteriosa, por meio da qual se descobriu que o paciente é tabagista, já sofreu infarto do miocárdio e utiliza Ácido Acetilsalicílico (AAS). No Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) obteve-se o índice de 2.75, considerado fraco, e observaram-se lesões cáries em 10 dentes, sendo confirmadas por exame radiográfico interproximal, além de bolsas periodontais de 4 a 5 mm em vários sítios, sendo o paciente diagnosticado como periodontite crônica localizada moderada. Após realizadas as instruções de higiene oral e o plano de tratamento, optou-se por profilaxia antibiótica com Amoxicilina 2 g, uma hora antes das consultas, nas quais seriam realizadas raspagens, evitando a bacteremia, e ansiolítico Diazepam 5 mg uma hora antes em todas as sessões para alívio de tensões. Concluiu-se que o profissional de odontologia deve planejar o atendimento de acordo com o risco individual preestabelecido, evitando possíveis complicações, além de realizar consultas de curta duração e proporcionar a redução dos níveis de estresse e ansiedade por meio do uso de medicamentos ansiolíticos e profilaxias antibióticas, tornando seguro o tratamento para esses pacientes.

Palavras-chave: Infarto do miocárdio. Saúde bucal. Bacteremia.

rodrigo.cecconello@unoesc.edu.br

roberto.amaral@unoesc.edu.br